

# Broadcast



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: ALINE BRONZATI / CYNTHIA DECLOEDT / FERNANDA GUIMARÃES

Andre Loes esta de saída e FGC tera novo comando O Fundo Garantidor de Crédito (FGC), uma espécie de seguro dos investidores, terá sua liderança executiva e consultiva repaginada em breve. Os novos nomes foram apresentados durante reunião de quase duas horas que aconteceu no final da tarde de ontem, dia 04, na sede da organização, em São Paulo, e são guardados a sete chaves. Mesmo com a opção de ser reeleito para mais um mandato, o ex-HSBC André Lóes deve deixar o comando do fundo. O Conselho de Administração do FGC também deve ganhar uma cara nova. O atual

presidente Afonso SantAnna Bevilaqua está de saída. Além disso, há ainda a vaga do ex-Citi Hélio Magalhães, que vai liderar o Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal a partir de junho próximo, após cumprir quarentena.

» Martelo. Os mandatos do FGC têm duração de três anos, sendo permitida a reeleição. O martelo quanto aos novatos será batido na Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorre no dia 26 de abril. Procurado, o FGC não comentou.

» Quem é?. Criado em 1995 pelos próprios bancos, o FGC garante depósitos e investimentos em até R\$ 250 mil por CPF e até R\$ 1 milhão por investidor a cada quatro anos. Com patrimônio líquido de R\$ 69,7 bilhões, o Fundo ficou famoso por socorrer instituições com problemas. Apesar de ter atuado em casos emblemáticos como o do Pan (ex Panamericano), no ano passado fez sua primeira campanha publicitária em busca de se tornar mais conhecido junto ao público bancarizado.

» Reclame aqui. O Hapvida Saúde, com foco nas regiões Norte e Nordeste, vai inserir uma métrica inédita na remuneração variável de seus executivos. A partir do ano que vem, pesará também a satisfação dos mais de 2,3 milhões de beneficiários. Depois de um ano de testes, a medida começa a ser implementada agora no estilo "Uber", no qual os usuários vão avaliar o atendimento da rede do Hapvida.

» Mais um. O Ministério Público do Estado de

São Paulo pediu a falência da Urbplan ao juiz da recuperação judicial da loteadora e a extensão dos seus efeitos ao Carlyle Group, grupo norte-americano que atua na administração de ativos alternativos em private equity e serviços financeiros. Citando decisões e argumentações jurídicas anteriores, o Ministério Público diz haver indícios de esvaziamento do patrimônio da loteadora, o reconhecimento pelo poder judiciário de fraude praticada contra os credores e de que a empresa não tem capacidade de operar para cumprir suas obrigações empresariais.

» Ainda não. A falência só terá efeito prático se o pedido for acatado pelo juiz da recuperação judicial. Entre os maiores credores da Urbplan está a securitizadora Gaia, com cerca de R\$ 200 milhões.

» Folia. O Carnaval mais tardio neste ano beneficiou as vendas no varejo durante o mês de fevereiro, quando geralmente é comemorada a data. O crescimento foi de 6,4% em 2019 ante o ano passado, segundo o indicador de varejo SpendingPulse, da Mastercard.

» Made in Brazil. O aumento do interesse dos brasileiros por imóveis no exterior já faz o país "exportar" uma modalidade de aplicação financeira bastante popular por aqui: o **consórcio**. A BR **Consórcios** criou uma modalidade que permite comprar imóveis fora do país. Inicialmente, o produto será voltado a quem pretende fazer aquisições nos Estados Unidos. No segundo semestre, a administradora mira quem tem planos de investir na Europa, em particular em Portugal.

» Tá favorável. O escritório Pinheiro Neto

reestruturou a prática de infraestrutura para atender a demanda que tem recebido por financiamento e desenvolvimento de projetos, incluindo os relacionados aos leilões de concessões no governo de Jair Bolsonaro. O sócio Ricardo Russo representa a área.

» Selfie. Para aumentar a segurança nos financiamentos de automóveis, agora até reconhecimento facial entrou na estrutura dos bancos. A partir deste mês, o Itaú Unibanco vai utilizar a tecnologia na liberação do crédito para a compra de veículos. Uma selfie ajudará a validar a liberação dos recursos.

» De volta. Em 2018, o Itaú liberou 42,4% mais no crédito a veículos ante 2017, para R\$ 15 bilhões. É o maior montante desde 2013. Nos últimos anos, o banco enxugou sua carteira em mais de R\$ 50 bilhões, para cerca de R\$ 20 bilhões, e chegou a cogitar deixar a área após a crise de inadimplência dos financiamentos sem entrada. A ideia não vingou e o Itaú quer retomar a liderança no crédito a veículos, hoje está nas mãos do Santander Brasil.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - **Consórcios**